**PLANO DE DESENVOLVIMENTO**

**3º bimestre**

**Distribuição das práticas de linguagem/unidades temáticas, dos objetos de conhecimento, das habilidades e das práticas   
didático-pedagógicas do livro do estudante**

No 3o bimestre, a partir da Unidade 5, "Produzimos linguagens", os alunos estudarão como o corpo humano produz distintos sons, por meio da percussão corporal e da voz. Também trabalharão o gênero poesia, explorando como a palavra se transforma em visualidade, aguçando outros sentidos da percepção.

A Unidade 6, "Dramaturgia: do texto à cena teatral", enfoca o teatro e seus elementos, partindo do texto teatral até o momento de sua realização plena: a encenação. Com base na dramaturgia do corpo, os alunos compreenderão que uma história é contada não somente por meio de palavras, mas também pela gestualidade, movimentações e expressão corporal do(s) artista(s).

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| 3o bimestre | | | |
| Unidade 5 | | | |
| Práticas de linguagem / Unidades temáticas | Objetos de conhecimento | Habilidades | Práticas  didático-pedagógicas |
| Música | Materialidades | **(EF69AR21)** Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos. | **De olho na imagem**  Análise da possibilidade de produzir sons sem a utilização de instrumentos musicais, e sim com o corpo, a partir da imagem de uma apresentação do grupo Barbatuques, da escuta de um trecho de uma música desse grupo e do vídeo de uma apresentação. |
| Música | Contextos e práticas | **(EF69AR16)** Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. | **De olho na imagem**  Compreensão de que na Pré-História os homens já exploravam os sons do próprio corpo buscando imitar os sons da natureza, e que, usando alguns objetos, começaram a criar instrumentos. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Leitura | Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos | **(EF69LP48)** Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico- -espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal. | **Estudo do texto**  Observação de como o eu lírico dos poemas "Vento perdido" e "Na carreira do vento" se refere ao vento, analisando as imagens construídas para expressar os sentimentos de cada um deles.  Análise do efeito produzido pela repetição da expressão "vem que vem" no poema "Vento perdido".  Análise do efeito de sentido produzido pela repetição da palavra "reboando" no poema "Na carreira do vento".  **Leitura e produção de texto**  Observação e análise do modo não convencional de disposição espacial das palavras nos poemas visuais, em oposição à estrutura tradicional de versos e estrofes, e os efeitos de sentido gerados por essa disposição.  Observação da combinação entre a forma e o conteúdo nos poemas visuais.  Compreensão de que os poemas visuais foram produzidos não só para serem lidos/ouvidos, mas também vistos. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Análise linguística/  semiótica | Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários | **(EF69LP54)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo. | **Estudo do texto**  Identificação e análise do uso de antíteses no poema de Jorge de Lima.  Identificação do uso do verbo "amanhecer" em sentido conotativo no poema de Jorge de Lima.  Identificação e análise da personificação do vento nos dois poemas.  Identificação e análise do emprego de metáforas e metonímias nos poemas, e sua importância na criação de imagens.  Compreensão da hipérbole a partir de leitura do trecho de um poema de Olavo Bilac.  **Estudo do texto**  Leitura em voz alta do poema visual "Bumerangue", observando os aspectos sonoros sugeridos pelo ritmo, pela divisão dos versos e pela disposição das palavras no espaço gráfico.  Leitura em voz alta de um poema visual de Arnaldo Antunes, observando sua sonoridade e estrutura não convencional, e analisando os efeitos de sentido gerados. |
| Leitura | Relação entre textos | **(EF67LP27)** Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos. | **O gênero em foco: poema visual**  Observação da relação entre os poemas visuais de Chacal e Arnaldo Antunes com a proposta da poesia concreta, originada na década de 1950, identificando características comuns nessas duas maneiras de fazer poesia. |
| Produção de textos | Construção da textualidade  Relação entre textos | **(EF67LP31)** Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e videopoemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros. | **Produção de texto: poema visual**  Produção de um poema visual ou videopoema, explorando as relações entre imagem, texto verbal e distribuição do texto no espaço, recursos visuais e sonoros. No caso do videopoema, utilização de *software* (em vez do papel como suporte) ou filmagem do texto com uma câmera fotográfica ou celular. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Produção de textos | Consideração das condições de produção  Estratégias de produção: planejamento,  textualização e revisão/edição | **(EF69LP51)** Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção *–* o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário. | **Produção de texto: poema visual**  Escolha de um tema para criação de um poema visual ou videopoema.  Reflexões a respeito desse tema (ideias e formas de abordar esse tema).  Escolha de palavras que poderiam expressar essas ideias.  Planejamento de como dispor essas palavras no papel, para que formem uma imagem adequada à representação desse tema.  Revisão do poema feita por um colega, avaliando sua adequação.  Reelaboração/reescrita do poema após a revisão. |
| Leitura | Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção  Apreciação e réplica | **(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, *slams*, canais de *booktubers*, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, *blogs* e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, *vlogs* e *podcasts* culturais (literatura, cinema, teatro, música), *playlists* comentadas, *fanfics*, fanzines, *e-zines*, fanvídeos, fanclipes, *posts* em *fanpages*, *trailer* honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs. | **Produção de texto: poema visual**  Apresentação do poema visual, afixando-o no mural da classe, ou do videopoema produzido. |
| Música | Elementos da linguagem | **(EF69AR20)** Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (*games* e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais. | **Estudo da linguagem sonora**  Observação da diferença de altura entre as vozes, a partir da escuta da voz das cantoras Sandy (timbre mais agudo) e Mariene de Castro (mais grave).  Produção de sons vocais agudos e graves, fortes e fracos com diferentes timbres. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Música | Contextos e práticas | **(EF69AR19)** Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical. | **Estudo da linguagem sonora**  Contato com o canto gregoriano e compreensão da diferença entre a monofonia e a polifonia.  Contato com o canto coral, observando que ele deixou de se vincular apenas a celebrações religiosas e passou a apresentar repertórios variados.  Contato com o canto em duplas, compreendendo as noções de primeira e segunda voz, como no caso da música sertaneja.  Compreensão da moda de viola como um estilo musical que deu origem à música sertaneja e que trata de aspectos da vida no campo e da cultura caipira. |
| Música | Contextos e práticas | **(EF69AR18)** Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais. | **Estudo da linguagem sonora**  Reconhecimento da importância do canto gregoriano para o desenvolvimento do canto coral.  Reconhecimento da importância de Tonico & Tinoco no desenvolvimento da música sertaneja e na popularização da moda de viola.  Reconhecimento da importância da Orquestra Paulistana de Viola Caipira na valorização e difusão da cultura caipira e na preservação de letras e arranjos de modas de viola tradicionais.  Contato com a proposta inovadora de criação musical do grupo Barbatuques, utilizando a técnica de percussão corporal. |
| Leitura | Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção.  Apreciação e réplica | **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. | **Estudo da linguagem sonora**  Escuta e leitura da canção "Casa caipira", de Tonico & Tinoco, e identificação dos sons do interior no trabalho desses intérpretes. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Música | Processos de criação | **(EF69AR23)** Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, *jingles*, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. | **Atividade prática**  Atividade prática de percussão corporal, extraindo sons de diferentes partes do corpo.  Criação de uma sequência rítmica utilizando sons produzidos com o corpo.  Escolha de uma canção conhecida adaptando-a à sequência rítmica de sons corporais.  Pesquisa de materiais alternativos com potencial sonoro, desenvolvendo uma criação rítmica que envolva a utilização desse material e a percussão corporal.  Atividade prática de canto coletivo.  **Criação em equipe**  Sonorização de um poema visual utilizando canto, percussão corporal, sons e ruídos de objetos presentes na sala de aula. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Unidade 6 | | | |
| Práticas de linguagem / Unidades temáticas | Objetos de conhecimento | Habilidades | Práticas  didático-pedagógicas |
| Teatro | Contextos e práticas | **(EF69AR24)** Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. | **De olho na imagem**  Observação e análise de uma cena da apresentação da peça "Romeu e Julieta", do Grupo Galpão de Belo Horizonte. Identificação de que se trata de uma peça encenada ao ar livre, com um palco feito a partir de um automóvel.  Contato com o trabalho do Grupo Galpão, que explora o teatro de rua, realizando montagens e adaptações de textos clássicos para o contexto da cultura popular brasileira.  **Saiba +**  Conhecimento de alguns dos maiores representantes do teatro moderno brasileiro, como Teatro Arena, Teatro Oficina e TEN (Teatro Experimental do Negro). |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Teatro | Elementos da linguagem | **(EF69AR26)** Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários. | **De olho na imagem**  Observação e análise dos diversos elementos envolvidos na composição da cena da peça do Grupo Galpão. Desde o uso da rua e do palco não convencional como espaço de representação, passando por elementos como figurino, adereços e maquiagem dos atores (remetendo ao universo circense), gestos e expressão corporal.  **Estudo do texto**  Análise dos efeitos gerados pelo uso dos planos 1 e 2 em uma mesma cena no texto teatral de Brecht. |
| Teatro | Contextos e práticas | **(EF69AR25)** Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral. | **De olho na imagem**  Identificação de uma forma não tradicional de encenação do espetáculo *Romeu e Julieta*. A adaptação feita pelo Grupo Galpão transpõe a história de amor que se passa na Itália do século XVI para o contexto da cultura popular brasileira, com a estética colorida do teatro de rua e elementos circenses, trazendo comicidade ao espetáculo. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Leitura | Reconstrução da textualidade  Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos | **(EF67LP29)** Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência. | **Leitura**  Contato com o texto teatral, diferenciando-o de outros textos escritos que não foram feitos originalmente para serem representados.  Leitura do texto da peça *Aquele que diz sim e Aquele que diz não*, de Brecht. Identificação dos personagens, das indicações cênicas, das falas, do tempo, do espaço, dos acontecimentos principais das cenas, do enredo e do conflito no ato 1.  **O gênero em foco: texto teatral**  Compreensão da organização do texto teatral em atos e cenas.  Compreensão da importância das rubricas (notações cênicas) em um texto teatral e para a encenação desse texto.  **Produção de texto e leitura**  Identificação da situação inicial, do conflito, do clímax e do desfecho no ato 2. |
| Leitura | Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção  Apreciação e réplica | **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. | **Estudo do texto**  Reflexão, a partir da leitura do texto de Brecht, sobre os “caminhos tristes e as leis amargas” do mundo e o cumprimento das regras e costumes, sem sequer questioná-los.  Compreensão de que, para Brecht, o teatro não é apenas um entretenimento, mas uma maneira de levar o público à reflexão. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Análise linguística/  semiótica | Recursos linguísticos e semióticos que operam  nos textos pertencentes aos gêneros literários | **(EF69LP54)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo. | **Estudo do texto**  Análise do emprego dos parênteses no texto teatral de Brecht.  Análise do efeito de sentido produzido pela repetição de frases e o uso da pontuação no texto de Brecht.  Identificação e análise do emprego de verbos de locução (*dicendi*), anunciando como o personagem vai se expressar em um diálogo.  Análise do efeito de sentido decorrente da ausência de nomes próprios caracterizando os personagens.  Análise do efeito de sentido decorrente do emprego do adjetivo “culpado”, no ato 1, e “covarde”, no ato 2. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Produção de textos | Consideração das condições de produção  Estratégias de produção: planejamento,  textualização e revisão/edição | **(EF69LP51)** Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção *–* o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário. | **Produção de texto**  Planejamento de um texto teatral, pensando em alguns dilemas que a turma viveu na escola, em casa ou em outro lugar, relatando também as soluções encontradas naquele momento.  Seleção de um dilema por grupo, descrevendo as pessoas envolvidas nesse dilema, as sensações e sentimentos e a solução dada para esse dilema. Reflexão sobre outras formas de solução para esse dilema.  Definição de personagens principais e secundários da história e suas relações.  Planejamento da quantidade de cenas, definindo o que ocorrerá em cada cena e que personagens estarão em cada uma delas.  Planejamento do figurino, cenário, sonoplastia, bem como das posições e movimentações dos personagens em cada cena.  Revisão e reescrita do texto, fazendo as alterações necessárias. |
| Produção de textos | Relação entre textos | **(EF69LP50)** Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática. | **Produção de texto**  Elaboração de um texto teatral em um ato tomando como ponto de partida um dilema vivido e indicando uma situação inicial, um conflito e um desfecho.  Indicação nas rubricas da caracterização do cenário, do espaço, do tempo, da posição e movimentação dos personagens.  Construção de diálogos adequados aos personagens e situações apresentadas. |
| Análise linguística/ semiótica | Morfossintaxe | **(****EF07LP10)** Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc. | **Produção de texto**  Durante a produção do texto e também durante sua revisão, observação de aspectos em relação à ortografia, pontuação e concordância. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Oralidade | Produção de textos orais | **(EF69LP52)** Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação. | **Produção de texto**  Intercâmbio de textos teatrais entre os grupos, para que um grupo leia e encene o texto do outro e, assim, seja possível observar o que está de acordo com o que foi planejado e o que pode ser melhorado.  Durante o primeiro ensaio, leitura dramática do texto com todo o grupo, obedecendo a pontuação e aplicando a entonação e a expressão corporal adequadas, treinando uma expressão mais precisa das reações e sentimentos dos personagens.  Após alguns ensaios, encenação do texto para a comunidade escolar.  **Estudo do teatro**  Leitura dramática de trecho do *Auto da compadecida*, de Ariano Suassuna, apoiando-se apenas no uso da voz para atribuir intenções e características aos personagens.  **Atividade prática**  Leitura dramática de um trecho de *O juiz de paz da roça,* de Martins Pena. |
| Teatro | Processos de criação | **(EF69AR28)** Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo. | **Produção de texto e Atividades práticas**  Experimentação de diferentes funções teatrais, trabalhando, inicialmente, na autoria do texto e, depois, atuando. Roda de conversa após as atividades práticas, discutindo os desafios do trabalho coletivo na construção e realização das cenas.  **Criação em equipe**  Experimentação, também, das funções de diretor e responsável pela parte técnica durante o Festival de Esquetes. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Teatro | Processos de criação | **(EF69AR29)** Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico. | **Atividade prática**  Criação de uma pequena improvisação teatral usando gestualidade e fala a partir do sorteio de três elementos: onde (local da história), quem (personagens) e o que (situação). |
| Teatro | Processos de criação | **(EF69AR30)** Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador. | **Atividade prática**  Criação de uma continuação para o trecho lido de *O juiz de paz da roça,* de Martins Pena, desenvolvendo uma nova cena.  **Criação em equipe**  Observação da imagem de uma cena do espetáculo *Espelunca*, criando um texto teatral para a cena, elaborando a situação, os diálogos e rubricas da história.  Definição do espaço de representação e da plateia, utilização de mesas e cadeiras para a encenação. |
| Teatro | Processos de criação | **(EF69AR27)** Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. | **Criação em equipe**  Realização de um Festival de Esquetes Humorísticos, apresentado a toda a comunidade escolar e outros convidados.  Preparação das esquetes usando os textos teatrais produzidos na Unidade ou outros textos. |

**Projeto integrador**

**A matemática vai ao teatro**

|  |  |
| --- | --- |
| **Componentes curriculares** | Língua Portuguesa, Matemática e Arte |
| **Produto final** | Apresentação teatral de problemas matemáticos |
| **Duração** | Dois meses |

**Justificativa**

A disciplina de Matemática é muitas vezes vista como algo abstrato e fora da realidade dos alunos. Por meio deste projeto, pretende-se motivá-los a discutir e se envolver com as aulas dessa matéria, além de promover a interação entre os alunos e o professor a partir de um diálogo com as artes cênicas. Acreditamos que as reflexões matemáticas a partir das encenações teatrais serão bastante importantes no que se refere ao aprendizado dos conteúdos trabalhados e também para o desenvolvimento do raciocínio lógico e para a desenvoltura da linguagem matemática.

**Objetivos**

**Objetivos gerais**

Consolidar e ampliar aprendizagens realizadas em sala de aula e desenvolver as respectivas competências de Linguagens, Língua Portuguesa, Arte e Matemática para o Ensino Fundamental, descritas na BNCC:

Competências específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental

1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.

2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.

5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Competências específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental

1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.

2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.

9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.

Competências específicas de Matemática para o Ensino Fundamental

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.

2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.

3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.

4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para   
interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.

5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.

**Objetivos específicos**

1. Favorecer o desenvolvimento das seguintes habilidades do componente curricular Língua Portuguesa:

* (EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, *slams*, canais de *booktubers*, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, *blogs* e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, *vlogs* e *podcasts* culturais (literatura, cinema, teatro, música), *playlists* comentadas, *fanfics*, fanzines, *e-zines*, fanvídeos, fanclipes, *posts* em *fanpages*, *trailer* honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.
* (EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.
* (EF69LP50) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.
* (EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.
* (EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.
* (EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.

2. Favorecer o desenvolvimento das seguintes habilidades do componente curricular Matemática:

* (EF07MA01) Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos.
* (EF07MA04) Resolver e elaborar problemas que envolvam operações com números inteiros. Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.

3. Favorecer o desenvolvimento das seguintes habilidades do componente curricular Arte:

* (EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, *performance* etc.).
* (EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

Materiais necessários

* Material para escrita (lápis, borracha, caneta); caderno; equipamentos como computadores ou *tablets* com acesso à internet para pesquisa (se possível); material para confecção de cartazes (cartolina, tesoura com pontas arredondadas, canetas hidrocor, cola, imagens etc.); materiais para a apresentação (adereços, figurinos, maquiagem, instrumentos musicais etc.); microfone, projetor multimídia ou retroprojetor (se possível); aparelho de *scanner* ou aplicativo de *scanner*; livro *O homem que calculava*, de Malba Tahan; fotocópias de capítulos do livro anterior.

Metodologia

Etapa 1

Antes de começar o trabalho desta etapa, leia o livro *O homem que calculava*, de Malba Tahan, e faça um resumo para contar aos alunos. Diga para eles que se trata de um romance infantojuvenil e que os assuntos principais são a matemática e a cultura muçulmana. Diga, ainda, que essa história se passa em Bagdá, capital de Iraque.

Alguns dos tópicos explorados em matemática nessa obra são as operações simples, frações, raciocínio lógico, história da Matemática etc.

Para exemplificar, escolha um caso matemático retirado do livro e apresente aos alunos, se possível por meio de um retroprojetor ou de um projetor multimídia. Aconselhamos que esse exemplo venha a ser o capítulo 3, no qual é narrada a aventura dos 35 camelos que deveriam ser repartidos por três árabes. Durante a explicação, deixe claro para os alunos que esse é um modo divertido de apresentar a matemática e que, a partir de então, vão começar um novo projeto tendo como base a dinâmica Matemática, Língua Portuguesa e Arte.

Etapa 2

Separe os alunos em grupos e entregue para cada equipe um capítulo do livro *O homem que calculava* para eles lerem.

A seguir, encontra-se uma descrição dos problemas e curiosidades matemáticas do livro que está sendo trabalhado, para que escolha, com base no que os alunos estudaram ou estão estudando na disciplina de Matemática:

– Os 35 camelos que deviam ser divididos entre 3 árabes (capítulo 3).

– A proposta de pagar 8 pães com 8 moedas (capítulo 4).

– Como determinar a dívida de um joalheiro (capítulo 5).

– Os quatro quatros (capítulo 7).

– O problema dos cinquenta dinares (capítulo 7).

– O problema dos 21 vasos de vinho (capítulo 8).

– Números perfeitos (capítulo 10).

– A venda dos 60 melões (capítulo 12).

– A origem do jogo de xadrez (capítulo 16).

– As 90 maçãs (capítulo 17).

– Os 3 marinheiros (capítulo 19).

– Como reduzir à metade a pena da prisão perpétua (capítulo 21).

– As pérolas do rajá (capítulo 23).

– A quantidade de letras e palavras que há no Alcorão (capítulo 26).

– A raiz quadrada do número 2.025 (capítulo 28).

– Como dividir 3 por 3 (capítulo 30).

– Os cinco discos (capítulo 31).

– O problema da cor dos olhos (capítulo 33).

Em seguida, converse com eles sobre o gênero textual texto teatral. Leve alguns exemplos para eles. Inicie com uma análise da estrutura externa do texto: a divisão em atos e cenas; as personagens: suas características físicas e psicológicas; a linguagem e estilo; o transcurso do tempo; o espaço cênico; se há monólogos ou diálogos; se há um narrador.

Diga a eles que deverão escrever um texto teatral que traga as características desse gênero referente ao capítulo pelo qual cada equipe ficou responsável.

A seguir, disponibilizamos um pequeno exemplo de como poderia ser introduzido o texto, a partir do exemplo da história dos 35 camelos:

NARRADOR: Esta é a aventura dos 35 camelos que deviam ser repartidos por três árabes...

NARRADOR: Poucas horas havia que viajávamos sem interrupção, quando nos ocorre uma aventura digna de registro...

NARRADOR: Dentro de um oásis, à beira de um rio, três homens discutiam acaloradamente ao pé de um lote de camelos.

NAMIR: Não pode ser!

HAMED: Isto é um roubo!

Após essa explanação, diga-lhes que se preparem para produzir o texto teatral e organizar a encenação deste texto na próxima etapa.

Etapa 3

Esta etapa está destinada à produção do texto teatral e organização de uma apresentação cênica. Diga aos alunos que, a partir da ideia do capítulo do livro *O homem que calculava*, eles devem escrever uma pequena peça teatral, em formato de diálogo, nos moldes da que foi exemplificada na etapa anterior. A peça teatral deverá ter um narrador-observador, personagens e um diretor de palco, que também fará o papel de figurinista. Peça que estabeleçam quantas cenas vão escrever e encenar, quais serão as personagens, os diálogos, cenário etc.

Lembre-os de que o narrador deverá explicar aos espectadores, no momento da apresentação, a relação dessa peça teatral com a disciplina da Matemática e a importância de conhecermos outro modo de aprender certos assuntos dessa disciplina de modo lúdico, para que se construa, dessa forma, uma relação de identidade com o espectador.

Corrija os textos e supervisione a escolha dos figurinos e dos adereços.

Etapa 4

Esta etapa consistirá no ensaio das cenas. Oriente aos alunos na postura corporal, na dicção, no tom da voz, na expressividade, nas pausas. Diga-lhes que deverão apresentar essa peça teatral para a comunidade da escola. Para a apresentação, eles deverão cuidar, se for possível, da iluminação e da sonoplastia. É importante que as equipes conversem para que o cenário seja o mesmo, mudando apenas algum detalhe que for preciso, pois o tempo será curto para mudanças de cenário.

Faça com que os alunos sintam os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo que existe durante a preparação de uma apresentação teatral.

Durante toda esta etapa, peça aos alunos que façam cartazes para divulgar o evento e afixem nas paredes da escola. Solicite, também, que um representante de cada equipe passe nas salas de aulas para divulgar o evento oralmente.

Etapa 5

Esta etapa está reservada para a apresentação teatral “A Matemática vai ao teatro”. Antes da apresentação, prepare o espaço que será utilizado e as cadeiras para o público.

Inicie o evento com uma pequena fala sobre o estudo que foi implementado sobre o livro *O homem que calculava*. Em seguida, chame equipe por equipe para se apresentar.

Ao final do evento, leve os alunos de volta à sala de aula, faça junto com eles uma avaliação das apresentações e parabenize a todos pelo trabalho.

Avaliação do projeto integrador

Sugerimos que a avaliação do projeto seja feita em três momentos.

1. Ao longo de todo o projeto, desde a primeira etapa até o dia da realização do evento.

Avalie o envolvimento e a participação dos alunos em todas as etapas. Podem ser avaliadas a capacidade de trabalhar em grupo e o respeito para com os colegas; a organização e empenho demonstrados nas atividades de pesquisa; a criatividade na confecção do cartaz e na montagem da apresentação; a presença e dedicação nos ensaios e a divulgação do evento.

2. Imediatamente após o término do evento.

Avalie como foi a *performance* dos alunos e se as apresentações ocorreram conforme o que foi implementado nos ensaios.

3. Em uma data combinada com a turma.

Em um outro dia, reúna-se com a turma para avaliar o evento. Realizem uma roda de conversa refletindo sobre a própria atuação, os pontos positivos da apresentação cênica, o fortalecimento da autoestima, da autoconfiança e o estreitamento das relações entre eles. Discutam alguns pontos que podem ser melhorados, mas sem enfatizar o desempenho específico de um grupo ou aluno. Pergunte se esse projeto fez com que eles adquirissem um novo modo de lidar com assuntos da disciplina de Matemática. Procure destacar os conhecimentos construídos ao longo de todas as etapas e pense junto com a turma o que poderia ser alterado e aprimorado em um próximo trabalho deste tipo.

Informações importantes e sugestões

* Consulte previamente a direção para obter a autorização e definir data, horário e espaço da escola para realização do evento.